



Autarquias com passivo mais reduzido dos últimos 11 anos

Anuário Financeiro das Autarquias revela uma acentuada diminuição dos passivos dos 19 municípios nos Açores ao longo dos últimos anos. Dívida reduziu 8,2 milhões de euros ao longo de 2017

LUÍS PEDRO SILVA
lsilva@acorianooriental.pt

As câmaras municipais dos Açores conseguiram reduzir em 114 milhões de euros o passivo ao longo dos últimos oito anos.

De acordo com os dados publicados no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2017, publicado pela Ordem dos Contabilistas Certificados, tem existido uma contínua redução do passivo das autarquias nos Açores ao longo dos últimos anos.

Em 2017, o passivo das 19 câmaras municipais na Região Autónoma dos Açores situava-se em 134,7 milhões de euros, sendo este o valor mais baixo dos últimos 11 anos, segundo os dados apresentados pelo relatório da Ordem dos Contabilistas Certificados.

O documento aponta Ponta Delgada como a autarquia com a maior dívida nos Açores, com 23,7 milhões de euros, sendo também este o município que mais contribuiu ao longo do último ano para a redução do passivo, em 2017.

No caso concreto de Ponta Delgada apresentou uma redução de 2,7 milhões de euros do passivo durante o último ano. No total, os municípios dos Açores conseguiram cortar 8,2 milhões de euros no passivo em 2017.

A lista de autarquias que conseguiram diminuir o passivo é representada ainda por Vila Franca do Campo (menos 1,7 milhões de euros), Angra do Heroísmo (menos 1,1 mi-

lhões de euros), Nordeste (menos um milhão de euros), Lagoa (menos um milhão de euros), Calheta (menos um milhão de euros), Lajes do Pico (menos 900 mil euros), Lajes das Flores (menos 900 mil euros) e Povoação (menos 800 mil euros).

Apesar das limitações impostas pela lei, houve cinco câmaras que agravaram o endividamento, num montante total de 4,6 milhões de euros.

Foi o caso de São Roque do Pico que registou um agravamento do passivo de três milhões de euros, passando de um passivo de 557 mil euros para um passivo de 3,5 milhões de euros.

A Madalena do Pico também

registou um agravamento do passivo que evoluiu de 3,9 milhões para 4,9 milhões de euros.

Registaram-se ainda ligeiras subidas do passivo em Santa Cruz da Graciosa (mais 343 mil euros), Santa Cruz das Flores (mais 65 mil euros) e Praia da Vitória (mais 60 mil euros).

Na relação entre a média de receitas correntes e o valor do passivo, a Ordem dos Contabilistas Certificados, identifica dois municípios de São Miguel com a pior situação.

A autarquia de Vila Franca do Campo regista uma receita média de 7,1 milhões de euros e uma dívida de 22,1 milhões de euros, enquanto Nordeste, com uma receita de 4,6 mi-



Câmara de Ponta Delgada reduziu 2,7 milhões de euros de dívida



lhões de euros conta com um passivo de 12 milhões de euros.

Lajes do Pico e Angra do Heroísmo também apresentam um volume de receita média anual inferior ao total do passivo.

Nas Lajes do Pico existe uma receita média de 4,4 milhões de euros e um passivo de 4,9 milhões, enquanto em Angra do Heroísmo a receita atinge

Municípios dos Açores realizaram esforço significativo ao longo dos últimos anos para reduzir o passivo

os 13,9 milhões de euros e o passivo é de 15,1 milhões de euros.

Independência financeira
O Anuário Financeiro das Autarquias coloca Ponta Delgada como o município com maior independência financeira dos Açores.

No índice de receitas próprias/receitas totais, Ponta Delgada apresenta 57,8 por cento de receitas próprias no seu orçamento.

O anuário financeiro destaca que Ponta Delgada tem vindo a liderar, este capítulo do ranking, desde 2008, quando apresentava uma taxa de independência financeira de 39,7 por cento que evoluiu para 57,8 por cento, durante o último ano.

O documento "revela a continuidade do esforço desenvolvido pelas autarquias dos Açores em relação ao ajustamento da previsão das receitas à real capacidade de cobrança e obtenção das mesmas, reduzindo, ainda mais, a diferença entre a receita prevista e a li-

Houve cinco autarquias que aumentaram o passivo ao longo do último ano

Ponta Delgada é líder na categoria de independência financeira entre as autarquias dos Açores

EDUARDO RESENDES



Câmara de Vila Franca reduziu passivo em 1,7 ME



Angra do Heroísmo diminuiu dívida em 2017



Desde 2009 que as receitas dos municípios não subiam

Receitas aumentaram 13,9 milhões de euros após 8 anos de perdas

Durante o último ano as receitas dos municípios açorianos aumentaram 13,9 milhões de euros.

Os dados constam do Anuário Financeiro das Autarquias, apresentado pela Ordem dos Contabilistas Certificados, indicando que "a receita dos municípios dos Açores aumentou 13,9 milhões de euros (mais 8,4 por cento)", sendo registado que esta subida de receita quebra um ciclo de oito anos consecutivos a perder receitas.

Em 2009, o total das receitas das autarquias atingiram 219 milhões de euros, mas este valor foi reduzindo para 165 milhões em 2016. Apenas em 2017 se verificou uma subida das receitas municipais para um total de 178,9 milhões de euros.

"Com aumentos assinaláveis de receita relevam-se os se-

guintes municípios açorianos: Ponta Delgada (mais 20,5 por cento, devido essencialmente, ao aumento de impostos diretos (mais 2,4 milhões de euros), rendimentos de propriedade (mais 2,2 milhões de euros) e transferência de capital (mais 415 mil euros) e de passivos financeiros (mais 31 mil euros)", regista o Anuário Financeiro.

Ponta Delgada atingiu uma receita de 38,2 milhões de euros, sendo seguida pela Ribeira Grande, com um volume de receita de 20,2 milhões de euros, enquanto Angra do Heroísmo apresentou 17 milhões de euros de receita.

O documento destaca a subida de receita em Santa Cruz das Flores (mais 24,8 por cento), Velas (mais 19,5 por cento), Praia da Vitória (mais 19,4 por cento). ♦

quidada e aumentando o montante de receita cobrada em comparação com a obtida em 2016.

O ranking da independência financeira é composto por Ponta Delgada (57,8 por cento), Lagoa (49,1 por cento), Vila Franca do Campo (42,1 por cento), Ribeira Grande (41,5 por cento), Horta (37,6 por cento) e Angra do Heroísmo (36 por cento).

As autarquias com menor independência financeira, através da análise das receitas pró-

prias com o total de receitas, são o Corvo (6,7 por cento), Lajes das Flores (8,8 por cento), Santa Cruz das Flores (10,6 por cento), Nordeste (16,4 por cento), Lajes do Pico (20,9 por cento) e Calheta (21,6 por cento).

Relativamente ao peso dos pagamentos com pessoal representa uma despesa na ordem dos 17,5 a 37,5 por cento dos municípios açorianos.

A média regional do peso dos vencimentos nos orçamentos das autarquias é de 28 por cento, sendo que este ranking é li-

derado pela Povoação, com uma percentagem de 37,5 por cento.

Lajes das Flores, com 36,5 por cento, Ponta Delgada, com 35,7 por cento assumem as maiores percentagens de despesa com pagamento de pessoal.

Por outro lado, Velas, com 17,5 por cento, Nordeste, com 22,5 por cento e Praia da Vitória, com 23,9 por cento, apresentam o valor mais reduzido de despesas com pessoal nos orçamentos municipais. ♦

Vila Franca do Campo e Calheta com melhor prazo de pagamento

A Câmara Municipal de Vila Franca do Campo e a Câmara Municipal da Calheta lideram o ranking nacional, na categoria de menor prazo médio de pagamentos.

Segundo os dados publicados no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2017, publicado pela Ordem dos Contabilistas Certificados, estes dois municípios apresentam um prazo médio de pagamen-

to de zero dias, sendo acompanhados de perto pelos municípios do Nordeste (um dia), Santa Cruz das Flores (um dia), Lajes das Flores (um dia), Vila do Porto (três dias) e Corvo (quatro dias).

No reverso da medalha, a Povoação apresenta um prazo médio de pagamento de 166 dias, sendo o único município dos Açores inserido na lista dos cinquenta municípios nacionais

com prazos médios de pagamentos mais elevados.

O relatório ressalva que estes indicadores podem apresentar "pouca fiabilidade", indicando que os dados são recolhidos pela Direção-Geral das Autarquias Locais.

"Estes valores, exageradamente baixos numa administração pública burocrática e exigente nas regras de execução de despesa, podem estar contami-



Prazo médio de pagamento em Vila Franca é de zero dias

nados por diversos fatores", indica o relatório financeiro das autarquias.

O documento apresenta alguns exemplos da forma como os prazos de pagamentos podem não corresponder à realidade. "Há municípios, por simples razão de procedimento contabilístico (ainda que incorreto) registam tardiamente a liquidação das obrigações aproximando-as ou fazendo coincidir com a data de pagamento, das mesmas. Tal comportamento é um fator de diminuição do prazo médio de pagamento", esclarece o Anuário Financeiro das Autarquias. ♦



O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

ANO CLXXXIII - Nº 2022
TERÇA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 2018
DIÁRIO

DIRETOR
PAULO SIMÕES

0,90 €
IVA inc.

Açoriano Oriental

www.acorianoriental.pt

Câmaras cortam 114 milhões no passivo em oito anos

Pelas contas do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, as 19 autarquias dos Açores tinham em 2017 um passivo da ordem dos 134,7 milhões de euros, o valor mais baixo dos últimos 11 anos **PÁGINAS 2 E 3**

Cordeiro felicita Gaudêncio pela eleição no PSD-A

Alexandre Gaudêncio diz que “de boas intenções estamos fartos” **PÁGINA 32**

Delta volta a voar para os Açores a partir de maio do próximo ano

PÁGINA 6

DOMYOS
FATO TREINO GINÁSTICA 100% WARMY CROAZÇA
ANTES: 9€
7€
QUENTE CONFORTÁVEL
QUALIDADE A PREÇOS SEMPRE MAIS BAIXOS
SAÍDA / EXIT HOSPITAL

Dois jovens medalhados no campeonato europeu das profissões

PÁGINA 11

Cerca de 175 mil havaianos têm origem açoriana

PÁGINA 11

Três suspeitos de tráfico de droga detidos em flagrante

PÁGINA 5

Desporto



Escola Professor Augusto Moura Jr. já com 52 jovens

Pedro Bermonte, diretor técnico da nova aposta do Clube União Micaelense na formação, explica a filosofia e os objetivos da escola de futebol que tem o ‘Jácome Correia’ como casa **PÁGINA 22**

Benevides é tetracampeão dos Açores de motocrosse

PÁGINA 23

Agriloja
Ainda Mais Barato
169€
159€
Moto Bomba c/ Kit de Sucção (DOR) 42CC
Promoção a preço único de 14 Setembro a 4 de Outubro de 2018 na Agriloja da Ribeira Grande. Limitado ao stock existente e não acumulável com outros campanhas em vigor. IVA à taxa legal em vigor. Mais informações em loja.

CHURRASCO
Lombinho de Porco na Brasa
Largo Vasco Bensaúde, 36
9500-103 Ponta Delgada
www.facebook.com/ochurrascopdl/
www.ochurrasco.pt
296 710 656
Visite-nos!